

## **ANÁLISE DOS PROCESSOS EROSIVOS NA BACIA HIDROGRÁFICA DO CÓRREGO JORDALINO NO MUNICÍPIO DE QUIRINÓPOLIS/GOIÁS**

**Flávia Angélica Castilho Tosta Silva<sup>1</sup> (AC – flaviatostasilva@gmail.com), Fatima Sueli Marcon dos Santos<sup>1</sup> (PO).**

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

**Resumo:** O Propósito geral da pesquisa é analisar, conceituar, identificar, mapear e caracterizar os processos erosivos associados às diferentes formas de uso do solo na Bacia Hidrográfica do Córrego Jordalino, em Quirinópolis-Goiás. Como objetivos específicos: estudar os processos erosivos, analisar as áreas suscetíveis à erosão e caracterizar os aspectos geoambientais de forma sistêmica. Na realização da pesquisa foi usado o método de SPERLING 2007 e Salomão, com recurso do Software Google Earth Pró, 2022. A bacia apresenta características Geombientais apropriadas à ocupação humana, porém devido ao desmatamento intensivo desde 1970 até os dias atuais, observa-se a instalação de processos erosivos nas partes de rupturas de declive do relevo tabular, o que favoreceu a ocorrência de erosões superficiais e subsuperficiais, pelo escoamento superficial de água das chuvas e sua intensa infiltração nos arenitos da Formação Marília, durante o período chuvoso, resultando em assoreamento e redução de água superficial. Cada bacia hidrográfica possui uma dinâmica socioambiental particular, sendo necessário, portanto, reconhecer sua importância no contexto regional e local, (ALBERTIN, TROMBETA, BOTELHO, 2021, p.173). Partindo de uma visão sistêmica pode se entender a relação de forças que dominam o processo em um todo. As bacias hidrográficas compõem uma área de drenagem de um rio principal e seus afluentes, compreendem também uma porção do espaço em que as águas das chuvas, montanhas, subterrâneas ou de outros rios escoam em direção a um determinado curso d'água, abastecendo-o, sendo assim, atualmente a principal unidade de análise ambiental (PENA, 2018), iniciando assim delimitação da bacia hidrográfica a partir do exutório.

**Palavras-chave:** Bacia Hidrográfica. Suscetibilidade. Erosões. Aspectos Geoambientais. Ocupação Humana.

### **Introdução**

A área de pesquisa refere-se à Bacia Hidrográfica do Córrego Jordalino localizada no Município de Quirinópolis (GO), fornecedora de água para o Ribeirão das Pedras, responsável para o abastecimento hídrico da cidade de Quirinópolis, com área de captação de aproximadamente 9,85 Km<sup>2</sup> à 12,5 Km do perímetro, entre 18°18'02" e 18°19'58" de Latitude Sul, e 50°30'27" e 50°32'34" de Longitude Oeste. O município de Quirinópolis localiza-se na Microrregião Homogênea (MRH) – 18 (Quirinópolis) e Mesorregião Geográfica Sul Goiano, tendo o Município área de 3.787 km<sup>2</sup> e população de 51 323 habitantes, segundo dados do Censo 2021 (IBGE, 2021).

Apresenta altitude máxima de 830 metros e mínima de 551 metros, clima tropical segundo a classificação climática Köppen, clima Aw do tipo Tropical quente

Sub-Úmido, com duas estações bem definidas e variações anuais significativas quanto à umidade, temperatura e pluviosidade, sendo classificado como quente e úmido (GOIÁS, 2006).

### **Considerações Metodológicas**

Para atender aos objetivos propostos serão utilizados os seguintes recursos materiais; Cartas topográficas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, na escala 1:100.000, ano 1973, correspondentes à FOLHA SE-22-Z-A-I RIVERLÂNDIA; Mapas temáticos do Projeto Radambrasil (1985), na escala 1:1.000.000: geológico, geomorfológico, pedológico e de vegetação para caracterização geofísica da Bacia do Córrego Jordalino; estereoscópio na fotointerpretação de Fotografias aéreas (USAF, 1965), na escala 1:60.000; software Google Earth de forma a identificar as formas de relevo, as feições erosivas, uso e ocupação do solo e delimitação da área.

Para delimitar a Bacia Hidrográfica do Córrego Jordalino utilizou-se o método de SPERLING, 2007, com recurso do Software Google Earth Pró, 2022. Para apresentar as características geoambientais e os processos erosivos associados às diferentes formas de uso do solo, empregamos o método de Salomão 1990.

### **Resultados e Discussão**

Para Pimentel (2015, p.56), “Bacia hidrográfica é uma região definida geograficamente sobre o território como um recorte da superfície”. Têm função principal para auxiliar no entendimento das relações dos elementos naturais que as constitui, assim representa uma unidade natural em que os elementos atuam de forma integralizada devido às atividades humanas. Toda bacia tem características próprias e uma série de eventos que podem ser observados, analisados e avaliados.

De acordo com Salomão (1990, p. 21), erosão refere-se “ao processo de desintegração e remoção de partículas do solo ou de fragmentos e partículas de rochas, pela ação combinada da gravidade com a água, vento, gelo e organismos (plantas e animais)”.

Foram abordados temas relacionados à Caracterização Geoambiental como geologia, geomorfologia, pedologia, hidrografia e uso de solo. Considero ao final desta pesquisa mostrar o estudo relacionado especificamente, sobre a bacia Hidrográfica do Córrego Jordalino que juntamente com outras bacias contribui para o abastecimento hídrico público da Cidade de Quirinópolis (GO).

Por ter as características geoambientais apresentadas amplamente favoráveis a ocupação humana, temos que levar em consideração a ocorrência de inúmeros processos erosivos e com variadas características a partir do uso antrópico do solo, principalmente pelas atividades agropecuárias.

A pesquisa mostra nesta área de estudos, que as áreas no entorno de sua delimitação precisam ser estudadas, para caracterizar como é desenvolvida a dinâmica ao seu redor.

### Considerações Finais

A pesquisa nos mostra conhecimentos básicos e teóricos de formas onde podemos ter definições sobre a unidade pesquisada, e conhecimentos das dinâmicas existentes. Esta pesquisa foi de grande relevância, por desperta na sociedade, principalmente sociedade acadêmica, o aprender preservar toda a área de drenagem que abastecem a população urbana e rural de Quirinópolis.

### Agradecimentos

Agradeço em especial à Professora e Orientadora Dra. Fátima Sueli Marcon dos Santos, por dedicar a instruir-me, acompanhar neste trabalho e assim seguir em frente buscando concluir minha pesquisa de forma mais segura. Agradeço também a todos os professores do curso de Licenciatura em Geografia que através de seus ensinamentos contribuíram com suas aulas dia a dia.

### Referências

ALBERTIN, Ricardo M.; A. TROMBETA, Letícia R.; BOTELHO, Lúcio Antônio L. A. **Geografia e Recursos Hídricos**. Saga Educação S.A, 2021: Grupo A, 2021. 9786556902661. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902661/>. Acesso em: 14 ago. 2022.

MARCON, F.S.S. **Avaliação De Processos Erosivos A Partir Da Análise Integrada Do Meio Físico Na Bacia Hidrográfica Do Ribeirão Das Pedras, Quirinópolis (Go)**. Tese (Doutorado em Geociências e Meio Ambiente) – Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2013.

PENA, Rodolfo F. Alves. **Degradação dos cursos d'água**. Mundo Educação – Geografia, 2018. Disponível em:  
<https://m.mundoeducacao.uol.com.br/amp/geografia/degradacao-doscursos-dagua.htm>. Acesso em: 19 de Julho de 2022.

PIMENTEL, L. **Hidrologia - Engenharia e Meio Ambiente**. Elsevier Editora Ltda. Grupo GEN, 2015. 9788595155510. Disponível em:  
<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595155510/>. Acesso em: 01 Maio 2022.

SALOMÃO, F. X. de T. **Controle de erosão: casos conceituais e técnicas**. São Paulo: Departamento de Águas e Energia Elétrica. Instituto de Pesquisas Tecnológicas, 1990.